

**Devido à acção dos BA's**

# **Aumenta número de escolas encerradas**

26.12.87

**— segundo Ana Sithole, do MINED, falando na reunião da CENE**

O número de escolas encerradas e de professores e alunos afectados pela guerra cresceu de maneira preocupante nos últimos meses no País, em consequência do recrudesimento das acções terroristas dos bandidos armados. Neste momento, a maior prioridade é a reintegração dos alunos e recuperação das escolas, segundo informou Ana Sithole, Chefe do Departamento de Planificação Metodológica do Ministério da Educação, ao intervir numa das sessões da reunião da CENE, recentemente realizada em Inhambane.

É assim que, no Ensino Primário, por exemplo, de um total de 5886 escolas que existiam em 1983, estão neste momento encerradas mais de 2629 estabelecimentos àquele nível.

Segundo Ana Sithole, as províncias da Zambézia, Sofala e Tete detêm o maior número de escolas encerradas, com um total estimado em 1434 estabelecimentos encerrados ou seja 55 por cento em relação ao total de escolas em funcionamento.

De acordo com a fonte, o número de alunos afectados no mesmo período em descrição oscila entre 440 740 e 500 mil. Esta oscilação resulta do facto de a província do Niassa, até à altura da revelação destas cifras não ter fornecido ao MINED os dados sobre os alunos afectados, que se acredita ter aumentado nos últimos três meses devido à intensificação das acções dos BA's.

Ana Sithole informou ainda que estes dados referem-se também a casos de alunos que foram assassinados, raptados e deslocados ou sim-

plemente afectados no País ou no exterior.

Estão também contidos os dados de alunos reintegrados em escolas que funcionam regularmente nas sedes das localidades, dos distritos ou nas capitais provinciais, cuja descriminação numérica não foi possível elaborar.

— **Todavia, estima-se que mais de metade foram já reintegrados ou estão em centros de acomodação, sendo uma das razões do aumento da frequência média de alunos por escola entre 1983 e 1987** — foi indicado.

Ana Sithole informou que o número de professores primários afectados durante o período de 1983/87 é estimado em cerca de 6750. Destes, já estão nominalmente controlados pelo Ministério da Educação 5657 professores, permanecendo os restantes em situação não conhecida.

No Ensino Secundário, das 176 escolas que existiam (57/11.ª classes), estão encerradas 22 ou seja 13 por cento. Isto corresponde a 147 salas de aulas paralisadas.

Das escolas encerradas, 20 são de 5.ª e 6.ª classes, uma de 7.ª a 9.ª classes e uma de 5.ª à 9.ª classes.

Maputo, Sofala, Tete, Zambézia e Niassa, são as províncias com maior número de escolas secundárias encerradas.

Ana Sithole sublinhou que as restantes províncias, apesar de não possuírem escolas secundárias encerradas o funcionamento de algumas delas é muito irregular, sobretudo aquelas que se situam em distritos localizados no Interior.

— **No Ensino Secundário temos até este momento cerca de oito mil alunos afectados dos quais 591 são da 7.ª a 9.ª classes e 7413 da 5.ª a 6.ª classes** — esclareceu Ana Sithole.

Explicou depois que a situação desses alunos é semelhante à dos do Ensino Primário, porquanto a única diferença é que é mais difícil reintegrar estes alunos em outras escolas por falta de capacidade de internamento e salas de aulas, visto que a maior parte das escolas secundárias funciona nas zonas urbanas ou semi-urbanas edificadas com materiais convencionais.

Ainda no Ensino Secundário, segundo Ana Sithole, estão afectados 204 professores, sendo a maioria da 5.ª e 6.ª classes.